

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: SEM LIMITES PARA SONHAR

Charlene Bitencourt Soster Luz¹

RESUMO

A dor de ser excluído, a negação de poder fazer algo e ver outros fazendo humilha. Nenhum ser humano merece essa situação, lamentavelmente vivida por muitos desde a existência do homem até o momento vigente. A educação, com membros discentes possui papel primordial para formação de uma sociedade inclusiva, onde o respeito vigore entre as pessoas. A escola forma a concepção de crianças, adultos, profissionais e esse aprendizado vai muito além do conteúdo, quando há comprometimento com a sociedade e valorização dos alunos inseridos em tal contexto. A educação precisa incluir para formar uma sociedade justa com valores de igualdade entre os seres humanos. O professor atua diretamente com o aluno dentro da sala de aula e o ambiente doméstico pertence a família. O resultado de ambas atuações será um ser humano incluído e com a consciência de seu papel social econômico e que faz a diferença onde estiver.

Palavras- chave: inclusão – educação - sociedade

1 INTRODUÇÃO

Excluir pode configurar uma decisão tão dolorosa quanto incluir. O ser incluído ou excluído sofre em ambas as situações. Na exclusão o seu problema torna-se maior, pois há restrição de participar da sociedade. A não ser que represente perigo deve haver inclusão.

Auxiliar na inclusão machuca, pois existe um sentimento de impotência perante a vida. A pequenez humana está diante dos olhos limitando uma ou mais pessoas e quem quer ajudar sabendo que algumas necessidades sempre existirão e certos limites da deficiência dificilmente serão ultrapassados. Olhar para o outro e pensar como pode viver assim? O quanto sofre e se adapta? Lamenta-se saber que uma pessoa não tem o simples prazer de sentir a areia em seus pés em um dia de praia e esse é um passeio quase impossível para ela. Dificilmente essa pessoa poderá dançar, ouvir uma música, ver as flores na primavera, sentir de forma semelhante.

O estranho assusta. Ao mesmo tempo há sentimento de gratidão por ter todos esses privilégios e por não ser assim. Mas, a qualquer momento um filho, um ente

¹ Professora da Escola Técnica QI

querido ou a própria pessoa pode se tornar estranha a si mesma. A fragilidade da vida apavora. Por isso, a superação encanta.

2 INCLUSÃO COMO ELEMENTO VITAL

Novas famílias são naturalmente formadas e ganham novos membros, como genros e noras. Assim, a inclusão nos remete significados negativos e positivos ao mesmo tempo. Negros, índios, mulheres, deficientes, homossexuais querem inclusão e a boa notícia que estão conseguindo, devido à importância social e econômica de suas vidas. Machado de Assis, nasceu em 1839, brasileiro negro, pobre e com ataques epiléticos. Com maestria, inteligência ele é famoso por ter sido autodidata no aprendizado e deixou seu legado com obras imortais para a sociedade. Sua capacidade ultrapassou todas barreiras impostas pela sociedade.

Segundo Exupéry: “A perfeição não é alcançada quando não há mais nada a ser incluído, mas sim quando não há mais nada a ser retirado.” Por isso, vive-se em lutas para inclusão. Povos invadem outros territórios e se incluem através da força e isso ocorre desde a Pré-História até hoje. Novas culturas são inseridas, seja no campo ideológico ou físico, com nações economicamente dominantes. Assim, por exemplo, inclusões ou exclusões ocorrem a nível global com políticas de migração.

Percebe-se que seres humanos precisam ser tratados como cidadãos, com valor e voz e ter direitos ao invés de somente obrigações. Nesse contexto, a educação precisa ser um ambiente acolhedor para todos, desde o ensino básico até os cursos de terceiro grau.



Figura 1: Educação inclusiva – Fonte: Site Escola Educa

O ambiente de ensino é desafiador por si próprio. Todos discentes possuem suas necessidades de aprendizado em menor ou maior grau e cabe ao docente formular estratégias para amenizar tais fatos. Segundo comunicação oral do Mestre Eduardo Jablonski, com mais de quinze anos de experiência em educação, o aluno portador de deficiência muitas vezes exige didática e assessoria diferenciadas para que exponha o seu potencial, sem ser prejudicado.

Tamanha a complexibilidade do assunto que a figura 1 foi tema de redação para seleção do Mestrado da ULBRA/2014. No Brasil, é possível ter educação inclusiva. No momento vigente, a obrigatoriedade legal disso representa uma vitória e oportunidade para desenvolver as pessoas.

3 O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA INCLUSÃO

Inúmeras barreiras precisam ser vencidas para todos se sentirem, realmente, a prática do direito de ter educação. A globalização e a tecnologia contribuem positivamente nesse sentido. Nesse ambiente torna-se possível inovar e incluri ao mesmo tempo. Conforme comunicação oral da professora e psicóloga Dinamara Selbach, o jovem Cláudio Luciano Dusik criou um *mouse* com a funcionalidade de digitar palavras (*Mousekey*) e ainda disponibilizou o programa gratuitamente para qualquer pessoa do mundo utilizar. Esse rapaz é deficiente físico, porém isso não limitou seus sonhos e passo a passo, devagarinho, acontece a quebra do paradigma do preconceito. Segundo Marisa Costa, a reflexão sobre o assunto torna-se essencial para todos os sujeitos serem parte integrante da cultura.

É preciso ir além do reconhecimento e do acolhimento de uma multiplicidade de sujeitos e de práticas, para que se possa refletir sobre o modo como identidades e diferenças vão sendo constituídas e posicionadas na cultura. COSTA (2009)

Para existir inserção social não basta somente nascer em determinada região, mas sim precisa haver convergência da identidade individual com a coletiva e desse modo o ser pertence à cultura. As instituições de ensino auxiliam nesse processo de integração, mostrando as pessoas uma imensidão de talentos para desenvolver que muitas vezes o próprio aluno não tinha consciência de que era capaz. O professor desperta o desejo de aprender em seus alunos e também aprende diariamente a lidar

com suas contradições eliminando obstáculos e construindo conhecimento ao mesmo tempo que transforma o outro ser e se reconstrói junto como humano, cidadão e profissional. Eis a beleza da profissão: Poder incluir pessoas especiais significa transcender o trivial e vivenciar outros universos. Essa tarefa é árdua e esgota o docente, mas certamente os progressos mesmo que pequenos do aluno são extremamente gratificantes.

Estamos todos nos educando. A sabedoria parte da ignorância. O saber se faz através da superação constante.” “Educação é um processo de mudança social. FREIRE (1973)

No contexto brasileiro, existem inúmeras situações diárias para refletir, aprender e agir para resolver ou amenizar problemas. Alguns exemplos são carga horária exaustiva com salas de aula superlotadas e falta de apoio da instituição e dos familiares dos alunos. Esse ambiente torna-se desfavorável para inclusão se o docente lutar sozinho para isso.

Considerando que a sabedoria parte do não saber e o conhecimento é relativo às vivências do indivíduo, pode-se obter ajuda de onde falta suporte desde que haja um forte trabalho de conscientização e valorização da vida. Por que existem tão poucos voluntários? Não há percepção da importância desse ato. A iniciativa de consciência e inclusão pode partir escola. Jamais se pode esquecer do elemento principal: o interesse do aluno em aprender e estar inserido na sociedade.

O professor e a família possuem papel influenciador no interesse do aluno, mas este é o único responsável pelo seu desenvolvimento. A força de vontade faz milagres. O artigo do *site* Franquia Empresas descreve o caso de Ella, uma moça foi condenada pelos médicos a viver na cama devido a uma doença relacionada à fadiga. Entretanto, Ella contrariou o diagnóstico, entrou na universidade, pesquisou formas de ficar mais tempo com energia através da alimentação. Essa garota não se conformou com a situação e fez o que era dito impossível para a medicina: ter uma vida ativa com trabalho, estudo e lazer. Ella se tornou empreendedora cozinhando com suas receitas naturais inovadoras. A doença não foi desculpa, mas sim a seu motivador de sucesso.

4 FORMAÇÃO DE VALORES ATRAVÉS DA INCLUSÃO

A sociedade tem muito a ganhar com a inclusão. Precisa-se de pessoas mais tolerantes e pacíficas, inimigas de conflitos e a favor da cooperação. A gestão de

peças representa um dos principais desafios das empresas, pois o termo colaborador deve ser vivido. Assim, a inclusão realizada na escola reflete diretamente no preparo dos profissionais com características técnicas e comportamentais de respeito às diferenças.



Figura 2: Ciclo da Inclusão - Fonte: Autora

Mesmo com estrutura precária é possível unir alunos, família, escola e sociedade com o mercado de trabalho. Alunos deficientes podem ser muito exigentes com seu desempenho, tamanha a vontade de suprir tal fato e o mercado de trabalho deve ter essa percepção. Exupéry cita que: “O essencial é invisível aos olhos.” Qualidades e sentimentos imprescindíveis do ser humano são invisíveis, como caráter, bondade, amor, fé e esperança.

Ainda, existe um longo caminho a seguir para todos serem beneficiados pelas inclusões para mostrar que as qualidades invisíveis são mais fortes do que qualquer outras características. O Plano Nacional de Ensino é apenas o princípio de um longo processo de aprendizagem. A escola instiga a sociedade com o apoio à diversidade de saberes com potenciais a serem fomentados pelo investimento empresarial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão acontece desde que existe o ser humano, com suas necessidades diferenciadas. Educar transcende o sentido dos saberes conteudistas e a instituição de ensino possui a responsabilidade social de incluir, em um ambiente com profissionais e estrutura apropriados, abrangendo todas etapas de ensino.

A legislação brasileira informa que todos têm direito à educação. A multiplicidade de sujeitos em sala de aula exige dedicação e habilidade discente para

alcançar a meta do aprendizado em todos alunos. As potencialidades dos alunos precisam ser estimuladas, mesmo que existam limitações. Um pequeno progresso pode ser grandioso para quem vence um obstáculo. Por isso, identificar e desenvolver talentos precisa acontecer de forma constante na escola.

O ciclo da inclusão ocorre com o consentimento do ser incluído, sua família e a instituição de ensino. Essa integração reflete diretamente em uma sociedade de valores. O interesse do aluno em se superar é o princípio de qualquer inclusão através da educação. A motivação do ser incluído tem caráter indispensável em tal processo de inserção. O apoio familiar ajuda o aluno fora da escola e o ajuda nos estudos.

O resultado das integração, ser incluído, família e escola, são pessoas com e sem necessidade especiais que convivem em harmonia, onde podem desenvolver seus talentos e cumprir o papel econômico e social.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Plano Nacional de Educação** - PNE - Lei nº 13.005, 25 de junho de 2014. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato20112014/2014/Lei/L13005.htm>

COSTA, Marisa V. (Org.) **Educação na Cultura da Mídia e do Consumo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

EXUPÉRY. Antoine de Saint. **O Pequeno Príncipe**. 48 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2009.

EDUCA, Escola. **Educação inclusiva**. Disponível em: <http://escolaeduca.blogspot.com.br>. Acesso em 08 dez. 2014.

_____. FRANQUIA. **Ela transformou a doença em negócio de sucesso**. Disponível em: <http://franquiaempresa.com/2014/11/ella-transformou-doenca-em-negocio-de-sucesso.html> Acesso em 05 dez. 2014.

_____. **Educação para além do ensino**. 10 jul. 2009. Disponível em: <http://blogdovq.blogspot.com.br/2009/07/educacao-para-alem-do-ensino.html>. Acesso em 07 dez. 2014

LETRAS. Academia Brasileira. **Machado de Assis**. Disponível em: <http://www.machadodeassis.org.br/> Acesso em 20 dez. 2014

JABONSKI, Eduardo. **Didática e avaliação na inclusão**. Porto Alegre, 2015. Escolas e Faculdades QI, 2015. (Comunicação oral).

SELBACH, Dinamara. **Inclusão e tecnologia**. Porto Alegre. Escolas e Faculdades QI, 2015. (Comunicação oral).

Sponchiado, Denise. **Avaliação da aprendizagem escolar**. Disponível em:
<http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/avaliacao%20da%20aprendizagem%20escolar.pdf> Acesso em 08 dez. 2014

TALKS, Ted. **Inclusão digital e desenvolvimento humano: Cláudio Luciano Dusik**. 06 ago. 2013. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=8aXTR2Kmqxg>> Acesso em 10 jun. 2015